



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 8 de janeiro de 2011

A CRITICA A importância da Fucapi..... OPINIÃO	1
A CRITICA DUAS RODAS ECONOMIA	2
A CRITICA IPCA ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO AM registra arrecadação recorde de R\$ 5,9 bilhões..... ECONOMIA	4
AMAZONAS EM TEMPO Em 2010 ECONOMIA	5

A importância da Fucapi

Ouvia falar bem de FUCAPI sem oportunidade de avaliar o seu papel para o desenvolvimento regional. Tal apreciação concretizou-se ao participar de um café da manhã na fundação dirigida pela administradora de empresa e advogada Isa Assef, contribuição valiosa que o Estado do Acre legou ao Amazonas, ao cedê-la e permitir seu eficiente desempenho. Comprovando seu prestígio, Isa Assef foi reeleita presidente da ABIPTI – Associação Brasileira das Instituições de Pesquisas Tecnológicas, que discute pesquisa como forma de contribuição para o crescimento sustentável. As escolas de educação tecnológica se originaram no país com Nilo Peçanha que, em 1909, criou em cada capital as Escolas de Aprendizes Artífices para ministrar ensino prático. Foi instalada em Manaus em 1/10/1910. Em 1941, foi inaugurado o prédio da Sete de Setembro, com o nome de Escola Técnica de Manaus, em 1959 passou a ser Escola Técnica Federal do



Amazonas, em 2001, CEFET e em 2008, IFAM. A FUCAPI – Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica objetiva projetos que buscam alternativas para assegurar o futuro de próximas gerações. Mantém um ensino de qualidade com cursos inovadores, sempre sintonizados com a evolução tecnológica. Os cursos da FUCAPI são viabilizados para as reais necessidades do mercado de trabalho, assegurando a inclusão do seu alunado de todos os níveis (médio, profissional, superior e

pós-graduado) a empresas e indústrias da região.

Conta com técnicos e professores especializados, além de estrutura facilitadora à capacitação dos discentes como laboratórios de química, física, informática, eletrônica, telefonia e telecomunicações, além de biblioteca e internet. A comprovar a excelência da atuação da FUCAPI, resalte-se que o seu projeto “Retam – Rede de Extensão Tecnológica do Estado do Amazonas” foi vencedor do Prêmio Nacional de Desenvolvimento Nacional, conforme cerimônia realizada no Palácio do Planalto.

Senti-me gratificado em conhecer a FUCAPI e comprovar a grandiosidade dos serviços prestados com o inestimável apoio da Suframa, além de ser importante mecanismo de desenvolvimento regional, que precisa ser prestigiado por instituições que se preocupam com mão-de-obra competente e com as inovações da tecnologia moderna.

DUAS RODAS

Vendas crescem mas PPB preocupa

Mesmo com o bom desempenho apresentado em 2010, com recuperação das vendas e aumento da produção, o setor de duas rodas ainda aguarda a redefinição dos PPBs de motocicletas. Busca-se um equilíbrio entre os limites para importação de peças e uso de componentes locais. No ano passado, a produção cresceu 19%, as vendas tiveram alta de 15,8%, e as exportações experimentaram expansão de 14,3% em relação a 2009.

No entanto, lideranças do setor afirmam que o polo só crescerá sobre bases sólidas com a definição dos PPBs. O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Amazonas - que abarca o polo de duas rodas - Athaydes Mariano Félix, diz que o assunto está em estágio avançado no âmbito da Suframa e Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

"Em breve teremos uma solução definitiva mas, antes, a questão do PPB passará por consulta pública. As novas regras, contudo, se aprovadas em 2011, somente passarão a valer no ano seguinte", disse Mariano.

Ele acrescenta que a definição dos PPBs deverá atrair novas empresas de componentes e favorecer a expansão, no médio prazo, daquelas que já estão instaladas.

O presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), Jaime Matsui, prevê alta nas vendas e nas exportações ao longo de 2011, ainda que seja um desempenho moderado.

"Os números mostram que o setor apresentou recuperação em relação ao ano de 2009. Agora o momento é de trabalho para o crescimento sólido e constante", disse o executivo. O desempenho nos próximos anos vai depender da questão dos PPBs.

Vendas externas

As exportações de motocicletas, apesar de ainda estarem abaixo dos índices anteriores à crise, também tiveram aumento, com 69.209 unidades comercializadas, encerrando o ano de 2010 com alta de 14,3%, ante 2009.

IPCA

Inflação é a maior desde 2004

Segundo IBGE, a taxa acumulada oficial de 2010 ficou em 5,91%

A inflação oficial, calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou 2010 em 5,91%, puxado pelos preços de alimentos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2009, o índice ficou em 4,31%. A maior taxa anterior aconteceu em 2004, quando o IPCA ficou em 7,6%.

Em dezembro, o índice registrou variação de 0,63%, e em novembro, 0,83%. Em 2009, o IPCA ficou em 0,37%.

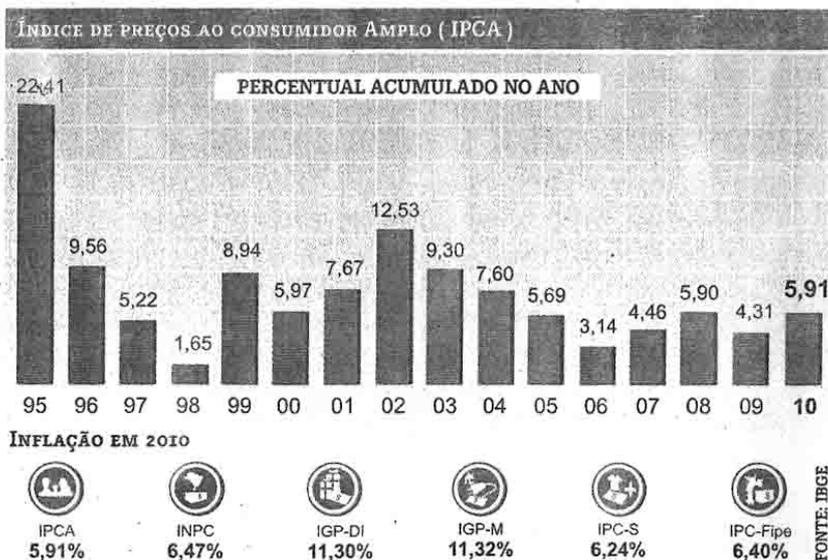
O grupo alimentos, que exerceu a principal influência no IPCA ficou, em média, 10,39% mais caro que em 2009. O resultado alinhou com projeção do último boletim Focus, do Banco Central, de 5,90%. O sistema de metas de inflação, que vigora no Brasil, estabelece como meta central para 2010 e 2011, inflação de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para cima ou para baixo.

Entre os produtos pesquisados pelo IBGE, o preço do feijão

ficou 51,49% mais caro. O custo da carne foi que pesou mais no bolso do consumidor em 2010, pois o preço do quilo aumentou 29,64%, em média, liderando lista dos impactos para o IPCA do ano. Consequência disso também, é o encarecimento das refeições feitas fora de casa, que tiveram alta de 10,62%.

Em 2010, os produtos não alimentícios fecharam em alta de 4,61%, contra 4,65% de 2009. Os gastos com empregados domésticos exerceram a principal influência dentro do grupo, com avanço de preços de 11,82%. Os custos com beleza ficaram em 8,16%, e despesas pessoais fechou em 7,37%, seguido da educação, com 6,22%.

No quesito despesas não alimentícias, o grupo habitação fechou 2010 com aumento de 5%, puxado por aluguéis (7,42%) e condomínio (7,11%). Na saúde e cuidados pessoais, a alta foi de 5,07%, causada pelos planos de



Blog

“ Maria Siqueira da Silva, 59, dona de casa ”

“A cada dia mesurpreendo com os preços dos produtos. Há coisas que a gente pode deixar de comprar, outras não tem como, pois são itens de primeira necessidade, como os da cesta básica. Um

exemplo é o feijão que disparou nos últimos tempos. Para comprar uma marca melhor a gente tem de pagar quase R\$ 5. O feijão preto está um pouco mais barato, mesmo assim não dá mais para comer feijão todos os

dias, como acontecia no passado. O açúcar foi outro produto que ficou salgado, além da farinha, a farinha que é produzida aqui no Amazonas. Eu pergunto, onde vamos parar? Será que alguém tem a resposta?”

saúde, que subiram 6,86%.

Artigos de residência (3,53%), transportes (2,41%) e comunicação (0,88%) foram os grupos de despesas com menores variações em 2010.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou 2010 em 6,47%, puxado também pelo preço dos alimentos.

Preço de alguns "vilões" da inflação

ITENS	DB (PREÇO EM R\$)	CARREFOUR (PREÇO EM R\$)
Carne (Patinho - Kg)	13,90	15,99
Frango congelado - Sadia (Kg)	4,45	4,29
Feijão preto - Sô Grãos (Kg)	3,98	3,89
Arroz - Biju e Coradini (Kg)	1,88	1,88
Açúcar - União (Kg)	2,20	2,59
Tomate (Kg)	5,99	5,80
Café - Manaus (250g)	2,59	2,59
Leite integral - Tradição (1L)	2,82	2,65
Farinha branca - Sô Grãos (Kg)	2,98	2,85
Óleo de soja - Lua (900g)	2,95	2,99

AM registra arrecadação recorde de R\$ 5,9 bilhões

Ao registrar 5,7% além do previsto para 2010, a arrecadação estadual superou as expectativas da Sefaz. A maior contribuição veio do ICMS

RICHARD RODRIGUES
Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

Com um montante de R\$ 5,9 bilhões, a arrecadação do Amazonas bateu recorde em 2010. O total representa um crescimento de 28,26% se comparado ao ano anterior, quando entraram nos cofres públicos R\$ 4,6 bilhões, segundo dados divulgados ontem, pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

Segundo o chefe de Departamento de Arrecadação da Sefaz, Gilson Nogueira, o resultado superou as expectativas do órgão, cuja meta era atingir a marca de R\$ 5,2 bilhões com o recolhimento de tributos, dos quais grande parte seria proveniente do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Porém, como objetivo alcançado, somente o ICMS ultrapassou o plano inicial, contribuindo com R\$ 5,5 bilhões do total arrecadado.

"O ICMS respondeu 93% do valor obtido, o que reforçou a importância do imposto sobre a arrecadação do Estado",

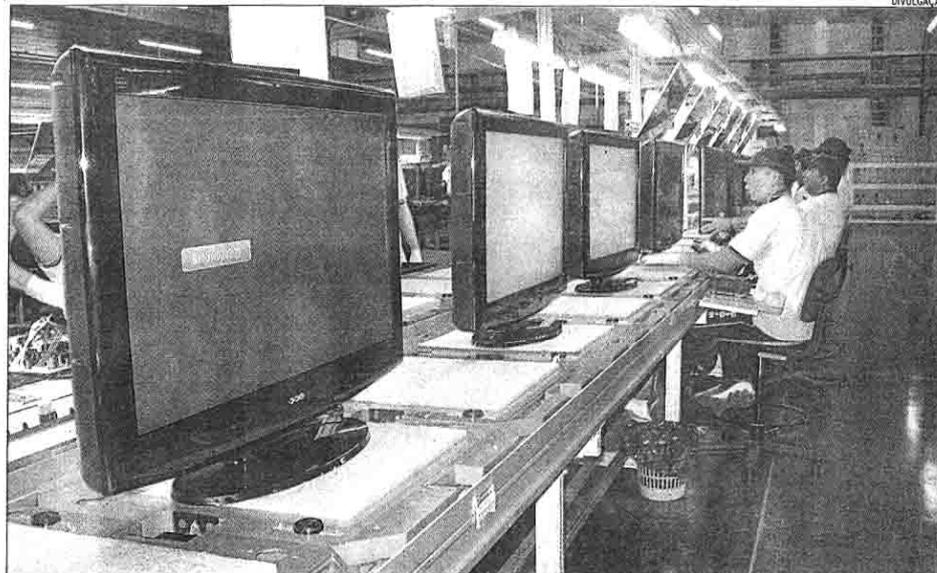
disse Nogueira, ao acrescentar que as atividades do Polo Industrial de Manaus (PIM) e nos setores de comércio e serviço tiveram papel fundamental para os resultados registrados.

De acordo com a Sefaz, a indústria contribuiu com R\$ 2,9 bilhões em ICMS para a arrecadação estadual, enquanto o comércio respondeu por pouco mais de R\$ 2 bilhões do valor total obtido. Já o setor de serviços contribuiu com R\$ 523,7 milhões do montante que entrou nos cofres públicos entre janeiro e dezembro do ano passado.

Os demais tributos, como Impostos Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e por Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e demais receitas e taxas, contribuíram com R\$ 4,1 milhões do valor registrado pela Receita.

Metas para 2011

Após um ano 'pra lá' de positivo para o Amazonas,



As atividades aquecidas do parque fabril de Manaus, favorecidas pela demanda de TV por conta da Copa do Mundo, contribuíram para o resultado positivo da arrecadação

as expectativas com relação à receita tributária estadual também são otimistas: De acordo com a Sefaz, o montante a ser recolhido por meio

de impostos e taxas poderá atingir R\$ 7 bilhões até o fim deste ano.

"Vimos de um período fértil, ano de Copa, e por conta

desse motivos estamos reprogramando os nossos estudos sobre as metas de arrecadação para 2011. Mas acreditamos em um incre-

mento na arrecadação de dois dígitos, que poderá ser de 15% a 20% sobre o valor arrecadado em 2010", projetou Nogueira.

Em 2010

PIM produz 1,8 milhão de motos

RICARDO OLIVEIRA

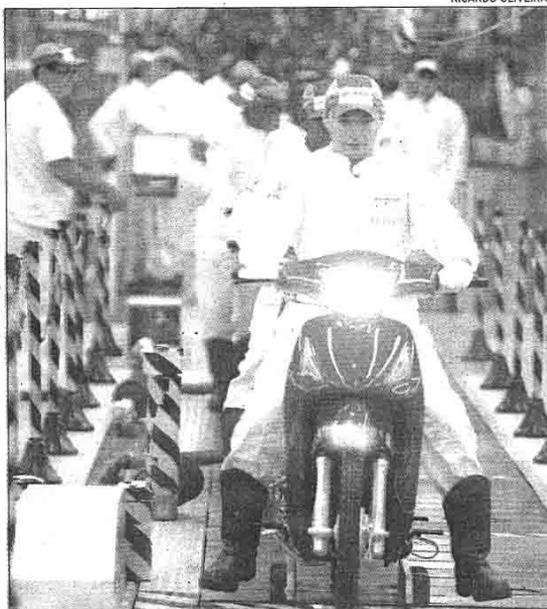
A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou 2010 com saldo positivo. No período, a industrialização do veículo no parque fabril atingiu a marca de 1,8 milhão unidades, superando em 19% a industrialização do ano anterior, quando foram produzidas nas empresas locais 1,5 milhão motos, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

De acordo com o presidente da entidade, Jaime Matsui, a estabilidade da economia teve papel fundamental no desempenho e recuperação do polo de duas rodas, que manteve a produção em ritmo acelerado desde o início do ano. "Os números mostram que o setor apresentou recuperação em relação ao ano de 2009. Agora o momento é de trabalho para o crescimento sólido e constante", afirmou o dirigente.

Entre as empresas do polo de duas rodas que lideraram a produção de motos no PIM está a Honda, com 1,4 milhão, seguida pela Yamaha (208,9 mil), Suzuki (55,6 mil) e Dafra (51,8 mil).

Além da alta na produção, as vendas de motos no mercado interno também pegaram carona no bom momento econômico. No acumulado do ano, segundo a Abraciclo, foram comercializadas 1,8 milhão de unidades, quantidade 20% superior ao montante vendido no ano anterior.

Já as vendas para o exterior também registraram avanços se comparado aos doze meses de 2009. De janeiro a dezembro do ano



Entre as empresas do polo de duas rodas que lideraram a produção de motos no PIM está a Honda, com 1,4 milhão, seguida pela Yamaha (208,9 mil)

A estabilidade da economia teve papel fundamental no desempenho e recuperação do polo de duas rodas, no ano passado

passado, foram destinadas para o mercado internacional 69,2 mil motocicletas, encerrando 2010 com alta de 14,3%, em relação ao ano anterior.

Produção em dezembro

No último mês de 2010, as fabricantes de motos tiraram o pé do acelerador por conta das férias coletivas dos tra-

balhadores. Porém, mesmo diante da interrupção, que na maioria das fábricas durou dez dias, foram fabricadas no período 110,3 mil veículos, quantidade 39,3% menor em comparação com o mês anterior.

As vendas no período também registraram queda, já que as transações para as concessionárias atingiram 119.498 unidades, 32,8% abaixo do registrado em novembro. No entanto, o resultado, segundo a Abraciclo, é 16,9% maior em comparação com o mesmo período de 2009. "Vale ressaltar ainda que o estoque das concessionárias permitiu o aumento de 24,6% nas vendas ao consumidor no último mês do ano", pontuou Matsui, ao afirmar que os números finais ficaram próximos à projeção realizada pela entidade. **(RR)**